

4- RESENHA DE LIVRO

PASCUAL, Cosmo Puerto. A SEXUALIDADE DO IDOSO, São Paulo: Loyola, 2002.

Camila da Silva Khan Bolsista PROEXTI-
Universidade Federal do Amazonas- UFAM

Cosme Puerto Pascual cursou licenciatura em teologia pela Universidade Pontifícia de Salamanca, é mestre em sexologia pela Universidade a Distancia e pelo Instituto de ciências Sexológicas de Madrid, diplomado em pedagogia pastoral e psicologia pela Universidade Pontifícia de Comillas. O autor com estas qualificações é considerado bem formado e capacitado para desenvolver o tema referente a sexualidade, que nesta proposta é localizada na faixa etária do ancião, ou idoso, assunto que levanta muita curiosidade e pouco explorado, no Brasil. Esse livro foi traduzido por Alda da Anunciação Machado e publicado pela editora LOYOLA, São Paulo, 2002. Com 163 paginas 5 capítulos e diversos temas que questionam o que a sociedade impõe e o que é parece ser o melhor para a saúde física e mental do idoso em relação a sexualidade entre estes: uma breve introdução; a sexualidade a pessoa de idade; afetividade e sexualidade do idoso, família sociedade e religião; mitos e estereótipos sociais; conclusões. Com esta trajetória o autor persegue uma ampla abrangência, isto somente destacando o título do capítulo, mas os subtítulos esmiúçam mais exemplarmente os conteúdos centrais.

Conforme declaração do próprio autor, a sua grande inspiração para ver a sexualidade humana de outra forma foi sua mãe Araceli de 89 anos, na época, e com as palavras do autor descreve: *“com amor, ternura e fé mostrou que é uma dádiva de Deus para irmos ao mundo, encontrar-nos... ”*.

Fica claro logo no início do texto, no capítulo introdutório que as principais linhas que serão abordadas pelo autor envolvem: a tentativa de superar o passado que negava a sexualidade do idoso e o apresenta que a considera um fator importante e destacado da vida, procura destacar esta evolução.

A sexualidade como tema, tem sido mais discutido no final do século XX, e agora continua em marcha evolutiva no XI, estudiosos procuram explorar mais este conteúdo dantes tido como tabu, ainda mais na idade do idoso e as mudanças que com o tempo têm evoluído. Há muito tempo acreditava-se que quando chegava a certa idade a

sexualidade era perdida, era esquecida, não valia, como se a pessoa se tornasse assexuada, sem estes direitos individuais, mas neste livro mostra uma visão diferente da que tem sido propalada pelas sociedades as quais foram construída por séculos e impõem: o sexo para reprodução, função genital, reprodução centrada no matrimônio, ligada ao aspecto religioso, reduzidas a condutas heterossexuais, centrada no homem, reduzida a jovens e adultos. Mas Pascual vai, além disso, a sexualidade é defendida na obra como um direito de todos dentre estes dos idosos. Ideia que em sido muito difícil ser implantada esta consciência coletiva, levando décadas e gerações para sua fixação, pois, como que o sempre considerado sem esta função. Nesta perspectiva, o prazer de encontrar alguém, dividir o carinho, o afeto, comunicação, e diminuir a solidão, dantes parecia ser somente para os novos, jovens, hoje apesar de que se acredite que isto seja possível, ainda há resistência em ver, por exemplo, idosos se beijando em publico, ou sendo carinhosos, paquerando, namorando, noivando, casando. Mas há idosos que resolveram vencer o preconceito a têm vivido suas dentro do que acreditam seja importante para si próprios. Deste modo, é que ao obra veio sendo construída.

Mas como é essa nova visão?

Segundo Cosme Pascual é necessário uma mudança de atitude, questionamentos sobre a “sexualidade senil”. Então os próprios idosos precisam se preparar para discutir sobre sexo, tirar duvidas de aspectos fisiológicos, dos tabus, se necessário aprender. Por que foi criado o curso de mestrado em Sexologia que o autor cursou, o Instituto de ciências sexológicas? E logo num pais como a Espanha?

O termo Senil se refere à velhice ou senilidade: debilidade física e mental. Já o termo senescência a conteúdo do envelhecimento saudável. Observe bem as palavras e seus significados. Será que o idoso de hoje é totalmente debilitado? Ou mero preconceito da sociedade?

De acordo com o autor e outros estudos a sociedade não está preparada para entender e compreender o afeto sexual ou aspectos econômicos e sociais dos idosos por causa da cultura e tabus, mitos. Essa visão de que quando envelhecemos não podemos, mas nos relacionar é pela falta de conhecimento e educação. Para mudar tudo isso é preciso uma atitude positiva do idoso, que deve lutar pelos seus direitos, mas é um processo de vivência e aprendizagem. Certamente um processo longo e que precisa de pessoas que adiram e levantem a bandeira de modo atingir mais e mais pessoas a refletirem e se posicionarem a respeito de posso de conhecimento, e não ignorante e aleatoriamente.

Em minhas palavras essa aprendizagem e vivência são vista nos últimos anos, por causa do crescimento de educadores e ambientes sociais que facilitam aos idosos os conhecimentos dos seus direitos. Apenas facilitam, mas quem precisa ser firme na atitude é exatamente o idoso. Por outro lado ao atingirmos mais pessoas e faixas etárias, pensando nisto e se posicionando, para estarem aptos a mudanças quando chegarem ao ciclo idoso.

Cosme defende uma “*atitude positiva*” em que as pessoas devem tomar decisões maduras de seus atos, sem medo, culpa, mas liberdade, como pessoas sexuadas, porém, como saber se a decisão tomada esta correta? No livro ele mostra um quadro de atitudes da sexualidade humana. A primeira atitude é a repressiva, quando a sexualidade é negada, reprimida e não há educação sexual, vista como obscena perigosa ou pecado. A atitude permissiva é aquela que é tolerada, permitida, mas sem preocupação pela educação sexual. A defendida é a atitude positiva que é estudada, aceita, cultivada, a educação sexual é sadia e progressiva, ou seja, segundo as decisões citas à cima.

O estudo quer mostrar que a velhice continua sendo importante tanto quanto a infância ou a juventude. Em nenhum momento escondido os contras do envelhecimento, mas mostra uma nova visão de buscar nas limitações formas de superação destacando as vantagens que os homens e as mulheres têm nessa etapa. Como por exemplo, a mulher fica com a vagina estreita, permitindo um maior contato com o pênis durante uma relação. O homem leva mais tempo para chegar ao orgasmo, controle na ejaculação, mais experiência e conhecimento mútuo.

A sexualidade é influenciada pelos fatores sociais, da ética e da religião. Como esta sendo a vida dos idosos, o trabalho, as atividades prazerosas, as condições físicas? Quem é que esta impondo o pensamento de culpa de realizar o sexo? A ética sexual é rígida com as mulheres idosas do que com os homens porque é errado uma mulher tomar a decisão e alguns representantes do “*modelo sexual*” fazendo as pessoas se sentirem culpadas. Mas elas deveriam ser responsáveis, alias todos são adultos e tem suas obrigações.

Concordo com essa visão, mas não concordo com a visão que todos devem fazer sexo livremente e serem felizes, mas acredito que para tudo deve ter um equilíbrio e objetivo. Como a Fé, como ter uma família, se relacionar com um alguém e que seja duradouro em relação à religião.

A saúde sexual é quando o idoso se aceita envelhecendo, suas limitações, pois a harmonia do bem estar físico, psicológico e social, estimulando a sexualidade. Os

geriatrias e gerontólogos exercem a função de educadores que os informam de medicamentos, enfermidades, terapias, exercícios de reabilitação de todas as zonas sexuais.

Nessa etapa da vida reviver esse momento de prazer, se redescobrir e redescobrir o outro. Encontrar maneiras de sentir prazer e fazer o outro sentir esse prazer. São pequenos detalhes como a higienização corporal, escovar os dentes, o mau cheiro, especialmente os órgãos genitais. O idoso deve se adaptar a esse novo conceito.

É citado no livro duas linguagens da sexualidade humana a primeira é aquela impulsiva, descontrolada, centrada no coito, repetitiva e pouco criativa. A segunda linguagem é repousada, lúdica e de escuta, respeitosa e terna, variada e criativa. Os idosos estão na segunda é um momento deles sem preocupação com o tempo, e o instante de desejos e amor.

Em relação à família, algumas atitudes negativas foram mudando de acordo com o tempo e principalmente dos países pioneiros. Com o apoio familiar o idoso se sente mais forte, altruístas, livres para enfrentar os preconceitos.

No livro tem alguns quadros que mostram a educação sexual, como chegar até ela, modelos sexuais culturais, o que é a saúde sexual, consequências, para o idoso, do modelo de sexualidade baseado no jovem, caminhos do erotismo e a vivencia da sexualidade Senil.

Um dos novos fatores destacados do livro: a vida sexual é um direito que todo individuo possui, qualquer que seja sua idade ou condição e a sexualidade nasce cresce e morre com a pessoa.